03/03/2015 - Indústria tem queda 11,5%

Os dados da Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT) apontam queda de 11,5% em relação a janeiro de 2014. Na comparação com o mês anterior apresentou queda de 2,9% e no resultado acumulado nos últimos 12 meses houve queda de 7,6%.

“O resultado das vendas de materiais de construção neste primeiro mês de 2015 está ainda muito abaixo da previsão de crescimento de 1% para o ano. Essa expectativa para 2015 está apoiada na manutenção dos atuais incentivos do Governo ao setor (que já foram alterados), assim como na expansão dos investimentos e do Programa Minha Casa Minha Vida, na melhoria do nível de atividade das construtoras, na manutenção dos programas de emprego e renda e no câmbio mais desvalorizado, que dificulta importações de materiais”, afirma Walter Cover, presidente da ABRAMAT.

O executivo informou também que o resultado deste mês de janeiro foi o décimo primeiro resultado negativo consecutivo da série de comparação com os mesmos meses do ano anterior. Para os próximos meses as expectativas apontam modesta recuperação dos resultados, associada principalmente às vendas no varejo e que a partir dos resultados do primeiro trimestre do ano a ABRAMAT irá rever a previsão para 2015.

Os números do estudo da ABRAMAT mostram também que os empregos na indústria em janeiro tiveram queda de 6,7% em relação a dezembro de 2014. Já em comparação ao mesmo mês do ano anterior houve queda de 12,6%.

Sobre a ABRAMAT - Desde a sua fundação, em abril de 2004, a ABRAMAT acompanha e contribui para o crescimento da Construção Civil no país, atuando como interlocutora do setor junto ao Governo e aos demais agentes da cadeia produtiva da construção civil. A entidade conta atualmente com 50 empresas filiadas, que são as líderes na fabricação de materiais de construção dos diversos segmentos. Entre os temas que representam os focos de atuação da entidade estão: a competitividade da indústria, a desoneração fiscal de materiais para construção, a conformidade técnica e fiscal na produção e comercialização dos materiais, a profissionalização da mão-de-obra da construção e a responsabilidade sócio-ambiental dos agentes do setor.

Holofote